

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: O PROFESSOR DA EDUCAÇÃO RURAL EM UMA ESCOLA DA AMAZÔNIA

Inara Maria Monteiro da Paixão¹, Luiz Claudio S. de Castilho junior², Assunção José Pureza Amaral³

1. Discente da Fac. de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal - UFPA: *inarapassione@hotmail.com

2. Discente da Fac. de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal - UFPA

3. Prof. Dr. ligado a Faculdade de Pedagogia da UFPA - Castanhal, Campus Castanhal - UFPA

Palavras Chave: *Formação, Educação rural, Práxis.*

Introdução

A educação rural no Brasil é uma realidade concreta e rotineira das escolas da região norte, entretanto a formação de professores ainda é um desafio, que envolve conhecer e valorizar a cultura, forma de trabalho, organização social entre outros fatores que constroem práticas pedagógicas contextualizadas e levem em consideração a realidade dos alunos da zona rural.

Partindo do pressuposto que todos têm direito a uma educação de qualidade a pesquisa enfatiza a formação do educador que atua na educação rural.

Resultados e Discussão

A pesquisa de campo ocorreu em uma escola da zona rural de Marapanim-Pá, nordeste paraense, através de entrevista realizada com uma professora, que será identificada com o nome fictício de Maria; e pesquisa bibliográfica alicerçada em Arroyo (2007), Caldart (2004), Oliveira e Macêdo (2011), Bogdan e Biklen (1994); a abordagem é qualitativa.

A professora Maria relatou que: “formação é o professor buscar se atualizar estudar e estudar para obter mais conhecimento e a cada dia aprender muito mais”. No entanto não leva em consideração a formação de identidade profissional que o educador precisa construir e reconstruir continuamente, pois a cada período na escola o professor nunca será o mesmo, porque sua identidade sempre se ressignifica durante o processo educacional.

O decreto 7.352/10 garante que para o docente trabalhar na escola do campo precisa ter uma formação inicial e continuada específica, voltada ao ensino aprendizagem de crianças e jovens que estudam na zona rural. Ele precisa manter-se atualizado e qualificado, comprometido com a profissão que escolheu, conforme Art. 61º da LDB, 9.394/96.

A educação do e no campo tem que esta atrelada em diretrizes que garantem a identidade do homem que ali vive, bem como o acesso de educação com qualidade respeitando a própria realidade do mesmo. Outro aspecto é a valorização e perpetuação do educando nesses espaços com intuito de garantir um ensino universal.

O professor que trabalha na zona rural atua em diversos espaços educacionais, onde o mesmo vai adaptar-se a realidade da escola, das famílias e da comunidade em geral, valorizando a cultura, a maneira de viver do educando e suas especificidades (OLIVEIRA e MACÊDO, 2011).

Figura 1. E.M.E.F Sesesnando do Carmo Ferreira



Figura 2. Prédio anexo da escola



Conclusões

As reflexões feitas a partir dos dados apresentados nos apontam que as leis que regem a educação no Brasil ainda não conseguem envolver a teoria com a prática escolar da zona rural, passam-se os anos entram e saem professores das universidades brasileiras sem que haja uma qualificação adequada para os docentes que irão trabalhar nas escolas rurais, pois a universidade não dá suporte para uma formação mais ampla, o que invisibiliza a diversidade de sujeitos presentes no contexto amazônico.

Agradecimentos

Agradeço a todos os envolvidos na construção deste trabalho, bem como meu orientador, ao PIBID, a instituição a qual estou vinculada (UFPA), e ao SBPC que me deu a oportunidade de apresentar algumas reflexões sobre a formação do professor que atua na educação rural.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Políticas de formação de educadores (as) do campo. **Cadernos CEDES**. Vol. 27, nº 72. Campinas. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622007000200004>. Acesso em 18 de novembro de 2014.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em Educação: fundamentos, métodos e técnicas**. In: *Investigação qualitativa em educação*. Portugal: Porto Editora, 1994.

CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 133-145.

OLIVEIRA, Maria A. Afonso; MACÊDO, Magda Martins. **Educadores do campo: caminhos e desafios**. III Congresso Norte-Mineiro de Pesquisa em Educação, 2011.

DECRETO Nº 7.352, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2012-pdf/10199-8-decreto-7352-de4-novembro-de-2010/file>>. Acesso em: 22/05/2014.